



SODIAM E.P.

Empresa Nacional de Comercialização
de Diamantes de Angola

EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA - SODIAM, E.P.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS DE 2025 E 2024
(Montantes expressos em Kwanzas -AOA- e Dólares Americanos - USD)

Designação	2025		2024	
	AOA	USD	AOA	USD
Vendas	1 891 651 682 946	2 074 195 707	1 428 042 662 733	1 641 602 856
Outros proveitos operacionais	5 275 893 055	5 785 016	4 773 186 351	5 487 004
	1 896 927 576 001	2 079 980 722	1 432 815 849 084	1 647 089 860
Custo das mercadorias vendidas	(1 758 655 879 690)	(1 928 365 834)	(1 319 513 899 113)	(1 516 843 888)
Custos com o pessoal	(35 237 106 078)	(38 637 480)	(32 370 678 808)	(37 211 633)
Amortizações	(6 704 359 087)	(7 351 328)	(6 164 886 561)	(7 086 830)
Outros custos e perdas operacionais	(86 277 162 059)	(94 602 892)	(56 173 272 424)	(64 573 844)
	(1 886 874 506 914)	(2 068 957 534)	(1 414 222 736 906)	(1 625 716 195)
Resultados operacionais	10 053 069 087	11 023 188	18 593 112 178	21 373 665
Resultados financeiros	2 769 509 843	3 036 767	12 391 178 118	14 244 248
Resultados não operacionais	(2 456 519 446)	(2 693 573)	(5 691 982 478)	(6 543 204)
	312 990 397	343 194	6 699 195 640	7 701 043
Resultados antes dos impostos	10 366 059 484	11 366 382	25 292 307 819	29 074 709
Resultados extraordinários	-	-	-	-
Imposto sobre o rendimento	(4 138 730 554)	(4 538 117)	(6 656 823 430)	(7 652 335)
Resultado líquido do exercício	6 227 328 929	6 828 265	18 635 484 389	21 422 376



A ADMINISTRAÇÃO

Engénio Pereira Brabo da Rosa
Presidente do Conselho de Administração

Fernando Teixeira da Fonseca Amara
José das Neves Gonçalves da Silva
Administradores

O CONTABILISTA

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE
Maria de Matos Mendes
Directora



SODIAM E.P.

Empresa Nacional de Comercialização
de Diamantes de Angola

EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA - SODIAM, E.P.
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024
(Montantes expressos em Kwanzas - AOA- e Dólares Americanos - USD)

Designação	2025		2024	
	AOA	USD	AOA	USD
ACTIVO				
Activo não corrente				
Imobilizações Corpóreas	93 706 802 440	102 716 475	88 070 303 809	96 568 316
Investimentos em subsidiárias e associadas	72 533 806 304	79 507 749	72 511 087 088	79 507 749
Outros activos financeiros	18 213 951 273	19 965 177	8 208 000 000	9 000 000
TOTAL DO ACTIVO NÃO CORRENTE	184 454 560 017	202 189 401	168 789 370 896	185 076 065
Activo corrente				
Existências	11 776 770 010	12 909 077	25 033 782 622	27 449 323
Contas a receber	217 284 842 899	238 176 233	210 582 208 967	230 901 545
Disponibilidades	33 711 587 977	36 952 872	51 026 712 278	55 950 342
Outros activos correntes	3 245 986 060	3 558 079	2 090 265 058	2 291 957
TOTAL DO ACTIVO CORRENTE	266 019 186 946	291 596 261	288 732 968 925	316 593 167
TOTAL DO ACTIVO	450 473 746 964	493 785 663	457 522 339 821	501 669 231
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital	9 800 000	58 773	9 800 000	58 773
Reservas	3 123 981 337	31 776 842	3 123 981 337	31 776 842
Reserva de conversão cambial	121 515 312 749		121 440 665 421	
Resultados transitados	83 998 515 917	196 870 743	88 449 629 546	200 754 686
Resultados do exercício	6 227 328 929	6 828 265	18 635 484 389	21 422 374
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	214 874 938 932	235 534 624	231 659 560 693	254 012 675
Passivo não corrente				
Provisões para outros riscos e encargos	7 610 769 830	8 342 526	-	-
Empréstimos de médio e longo prazo	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE	7 610 769 830	8 342 526	-	-
Passivo corrente				
Contas a pagar	40 936 336 411	44 872 262	27 303 228 467	29 937 751
Empréstimos de curto prazo	176 381 695 179	193 340 351	174 794 574 168	191 660 717
Outros passivos correntes	10 670 006 612	11 695 901	23 764 976 493	26 058 088
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	227 988 038 202	249 908 514	225 862 779 128	247 656 556
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	450 473 746 964	493 785 663	457 522 339 821	501 669 231



A ADMINISTRAÇÃO

Engénio Pereira Brabo da Rosa
Presidente do Conselho de Administração
Fernando Teixeira da Fonseca Amara
José das Neves Gonçalves da Silva
Administradores

O CONTABILISTA

Nzola Jorge Eduardo Paulo
Inscrição nº 20160186 na OCPCA

DIRECÇÃO DE CONTABILIDADE
Maria de Matos Mendes
Directora



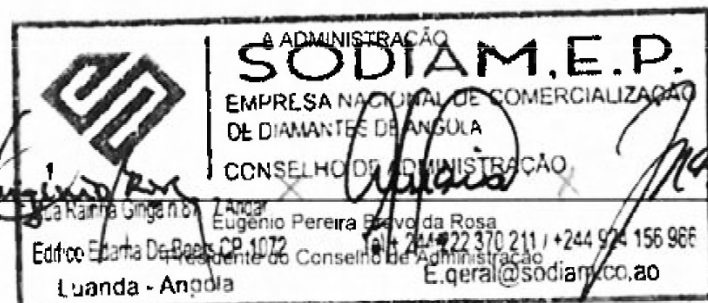
SODIAM E.P.

Empresa Nacional de Comercialização
de Diamantes de Angola

EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA - SODIAM, E.P. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

(Montantes expressos em Kwanzas - AOA - e Dólares Americanos - USD)

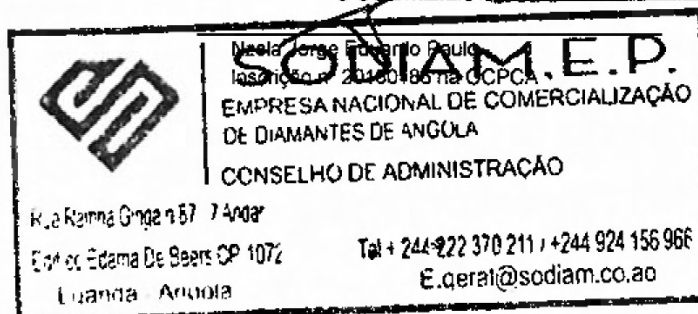
Designação	2025		2024	
	AOA	USD	AOA	USD
Fluxo de caixa das actividades operacionais				
Resultados antes de impostos e resultados extraordinários	10 366 059 483	11 366 382	25 292 307 819	29 074 709
Ajustamentos				
Amortizações	6 704 359 087	7 351 328	6 164 886 561	7 086 830
Provisões para Cobranças Duvidosas				(9 076 191)
Resultados financeiros		(2 761 262)	(7 895 446 769)	(14 374 487)
Resultados não operacionais (regularizações em empréstimos e nas amortizações)	(2 518 251 139)		(12 504 474 003)	
Regularizações nas amortizações do corpóreo e incorpóreo			(171 113 305)	(196 703)
Correções relativas a exercícios anteriores	1 048 911 392	1 150 131	1 370 392 373	1 575 331
Resultados operacionais antes das alterações de capital circulante	15 601 078 823	17 106 581	12 256 552 675	14 089 489
Diminuição / (aumento) das existências	13 260 600 592	14 540 246	(14 980 372 041)	(17 220 649)
Diminuição / (aumento) das dívidas de terceiros operacionais	4 156 342 124	4 557 428	3 143 583 921	3 613 699
Diminuição / (aumento) Outras disponibilidades			(181 002)	(208)
Diminuição / (Aumento) de outros activos operacionais	(1 154 692 533)	(1 266 122)	(304 161 884)	(349 648)
Diminuição / (Aumento) das dívidas a terceiros operacionais	(13 281 452 397)	(14 563 110)	(3 088 669 226)	(3 527 581)
Aumento / (diminuição) de outros passivos operacionais	(13 098 212 055)	(14 362 187)	12 183 822 248	14 005 882
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais	5 483 664 555	6 012 836	9 230 574 892	10 610 984
Fluxo de caixa das actividades de investimento				
Pagamentos respeitantes a				
Imobilizações corpóreas	(13 060 315 313)	(14 320 633)	(10 015 464 676)	(11 513 252)
Imobilizações incorpóreas				
Investimentos em subsidiárias e associadas			1 003 205 185	1 153 232
Outros Activos Financeiros	(10 000 162 985)	(10 965 177)	(7 829 167 645)	(9 000 000)
Caixa líquida proveniente das actividades de investimento	(23 060 478 298)	(25 285 810)	(16 841 427 137)	(19 360 020)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de				
Empréstimos obtidos	558 890 121	612 823	206 376 259	237 239
Outros				
Pagamentos respeitantes a				
Empréstimos obtidos				
Juros e custos similares	(307 631 417)	(337 318)	(196 535 265)	(225 927)
Caixa líquida proveniente das actividades de financiamento	251 258 703	275 505	9 840 994	11 312
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes	(17 325 555 040)	(18 997 470)	(7 601 011 251)	(8 737 723)
Efeito das diferenças de câmbio	10 430 738		5 014 256 086	
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	51 026 712 278	55 950 342	53 613 467 443	64 688 066
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	33 711 587 977	36 952 872	51 026 712 278	55 950 343



Fernando Teixeira da Fonseca Amaral
José das Neves Gonçalves da Silva
Administradores



O CONTABILISTA





Ernest & Young, Lda
Avenida 4 de Fevereiro (marginal)
Edifício Kilamba, Piso 12
Luanda - Angola

Tel: +244 227 280 461/2/3/4
Tel: +244 945202172
www.ey.com

SODIAM, E. P.
Relatório do Auditor Independente
31 de Dezembro de 2025

Relatório do Auditor Independente

Ao Conselho de Administração da
Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E. P.

RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de 493 785 663 Dólares norte-americanos e um total de capital próprio de 235 534 624 Dólares norte-americanos, incluindo um resultado líquido de 6 828 265 Dólares norte-americanos), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção “Bases para a opinião com reservas”, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de Empresa Nacional de Comercialização de Diamantes de Angola - SODIAM, E.P. em 31 de Dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Bases para a opinião com reservas

- Em 31 de Dezembro de 2025, o balanço inclui i) uma participação financeira correspondente a 50% do capital social da sociedade Victoria Holding Limited, valorizada de acordo com o custo de aquisição por 79 495 500 Dólares norte-americanos (2024: 79 495 500 Dólares norte-americanos), e ii) saldos a receber no montante total de 92 130 477 Dólares norte-americanos (2024: 90 244 733 Dólares norte-americanos), nos quais se incluem suprimentos concedidos (2025: 23 750 000 Dólares norte-americanos; 2024: 23 750 000 Dólares norte-americanos) e juros a receber (2025: 68 380 477 Dólares norte-americanos; 2024: 66 494 733 Dólares norte-americanos) relacionados com o empréstimo contraído junto do Banco Internacional de Crédito. Atendendo à ausência de evidência que suporte a recuperabilidade do investimento financeiro realizado e das contas a receber da subsidiária Victoria Holding Limited, assim como sobre a existência de eventuais responsabilidades relacionadas com a referida participação, não estamos em condições de concluir sobre o impacto deste assunto nas demonstrações financeiras.
- A 31 de Dezembro de 2025, a rubrica de “Imobilizações corpóreas” inclui um valor de 88 929 126 Dólares norte-americanos (2024: 82 647 902 Dólares norte-americanos), líquido de depreciações acumuladas no montante de 23 125 997 Dólares norte-americanos (2024: 17 629 076 Dólares norte-americanos), correspondente ao valor dos activos afectos ao Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo (adiante “PDDS”), incluindo investimentos em curso no montante de 28 616 466 Dólares norte-americanos (2024: 16 838 321 Dólares norte-americanos), sobre o qual entendemos existirem indicadores relevantes de imparidade. Conforme divulgado na Nota 4.3 das demonstrações financeiras, a Entidade contratou um perito independente para avaliação do PDDS, cujo método utilizado foi o método do custo, o qual entendemos não ser apropriado para a determinação da quantia recuperável do activo. Desta forma, não estamos em condições de concluir sobre eventuais amortizações extraordinárias a reconhecer nas demonstrações financeiras.
- Em 31 de Dezembro de 2025, no âmbito da análise à resposta obtida ao pedido de confirmação de saldos, identificámos um saldo a receber no valor de 23 184 974 Dólares norte-americanos (2024: 16 639 259 Dólares norte-americanos), o qual excede o valor da dívida confirmada pela respectiva entidade em 8 039 471 Dólares norte-americanos (2024: 13 289 350 Dólares norte-americanos), não tendo sido obtidas explicações e documentação que nos permitisse concluir sobre esta divergência de saldo. Consequentemente, não nos é possível concluir sobre os eventuais impactos deste assunto nas demonstrações financeiras da Entidade.
- Em 31 de Dezembro de 2025, as demonstrações financeiras incluem, em termos comparativos, montantes reconhecidos na rubrica de “Resultados financeiros”, designadamente ganhos cambiais líquidos no montante de 14 374 487 Dólares norte-americanos, relativamente aos quais a informação disponibilizada continua a não ser suficiente para nos permitir concluir sobre a sua natureza e adequação da sua apresentação. Consequentemente, e em consistência com a limitação de âmbito incluída no Relatório de Auditoria emitido por referência ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024, não nos foi possível determinar em que medida os efeitos reconhecidos em 2024 respeitam efectivamente a diferenças de câmbio e/ou se os mesmos seriam susceptíveis de afectar a rubrica de “Resultados transitados” e a comparabilidade dos saldos do exercício corrente com o exercício anterior.

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;

- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

Luanda, 29 de Abril de 2026

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:

Ricardo Miguel André
(Perito Contabilista n.º 20140027)

Pedro Letra
Partner



Parecer do Conselho Fiscal sobre as
Demonstrações Financeiras do Exercício
Findo à 31 de Dezembro de 2025 e Sobre
o Parecer do Auditor Externo

Abril 2026



ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO	3
II.	RESPONSABILIDADE	4
III.	ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS	4
IV.	BASES PARA A EMISSÃO DO PARECER.....	6



INTRODUÇÃO

1. A SODIAM E.P. é uma empresa pública que tem por objecto a comercialização de diamantes e a quem, enquanto órgão de negociação pública, em conformidade com a Política de Comercialização de Diamantes, aprovada pelo Decreto Presidencial n.º 175/18, de 27 de Julho, incumbe velar pelo controlo e supervisão da compra, venda e importação/exportação de diamantes, bem como desempenhar as funções de gerente das reservas estratégicas do Estado, comprador e revendedor de 20% da quota de produção autorizada, e comprador e revendedor de diamantes brutos de pequena escala.
2. Em conformidade com a legislação regulatória e comercial aplicáveis à sua actividade, bem como com as disposições regulamentares e demais instrumentos de regulação, superintendência e supervisão, próprios do segmento do sector mineiro, concretamente dos minerais estratégicos em que se encontra enquadrada, a SODIAM, E.P. tem a obrigatoriedade de elaborar o Relatório e Contas relativos à sua actividade, numa base sequencial e periódica.
3. Nos termos das disposições legais, nomeadamente da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro - Lei de Bases do Sector Empresarial Público e do Decreto Executivo n.º 42/01, de 6 de Julho de 2001 - Regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas, o Conselho Fiscal da SODIAM, E.P. vem por este meio apresentar o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas referentes ao Exercício Findo à 31 de Dezembro de 2025 da Empresa SODIAM, E.P.
4. Para emissão do presente parecer foram apreciados todos os elementos e a documentação obrigatória disponível, remetidos pelo Conselho de Administração, bem como a opinião formulada pelo auditor externo (Ernst & Young Angola, Lda), sobre as demonstrações financeiras da SODIAM E.P., correspondentes ao exercício de 2025.

Rua Rainha Ginga n87. 7 andar
Edifício Endiama / De Beers CP: 1072

(+244) 924 156 986
222 370 211 / 222 370 217

geralesodiam.co.ao



II. RESPONSABILIDADE

5. É da responsabilidade do Conselho de Administração da SODIAM, E.P., a preparação e apresentação do relatório de gestão e das demonstrações financeiras de forma apropriada e verdadeira, nomeadamente, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Fluxo de Caixa e as respectivas Notas às Contas.
6. É responsabilidade do Conselho Fiscal, entre outras atribuições, o acompanhamento e exercício da fiscalização da actividade de gestão da empresa, nomeadamente a emissão de parecer sobre as demonstrações financeiras, nos períodos correspondentes.
7. No âmbito da sua actividade de fiscalização, cabe ao Conselho Fiscal a apreciação dos instrumentos de gestão e de prestação de contas, bem como a emissão de parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pelo Conselho de Administração, em específico as demonstrações financeiras, com vista a verificar a aplicabilidade e a conformidade dos princípios e das regras contabilísticas previstos no Plano Geral de Contabilidade e aplicáveis à SODIAM, E.P.

III. ANÁLISE ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXOS

8. Foram apreciadas as demonstrações financeiras da empresa, que compreendem o Balanço a 31 de Dezembro de 2025, o qual apresenta um Activo Total de USD 493 785 663,00, um Capital Próprio de USD 235 534 623,00 e um Resultado Líquido de USD 6 828 265,00, conforme reflectido na Demonstração de Resultados àquela data, bem como nas respectivas Notas às Contas.
9. O Conselho Fiscal apresenta o seu Parecer sobre o Relatório e Contas relativo ao exercício económico de 2025, destacando os seguintes aspectos:

(520)PP/PB-4/5

Rua Rainha Ginga n87. 7 andar
Edifício Endiama / De Beers CP: 1072

(+244) 924 156 986
222 370 211 / 222 370 217

geralesodiam.co.ao

Rua Rainha Ginga n87. 7 andar
Edifício Endiama / De Beers CP: 1072

(+244) 924 156 986
222 370 211 / 222 370 217

geralesodiam.co.ao



- a. O Balanço, as Demonstrações de Resultados e o Mapa de Fluxos de Caixa em referência, evidenciam de forma adequada, a situação financeira da SODIAM, E.P.;
- b. As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são, em geral, adequados;
- c. Os aspectos que motivaram a opinião com reservas expressa pelo auditor externo mantêm-se, em substância, os mesmos já observados em exercícios anteriores;
- d. Parte significativa desses aspectos tem vindo a ser regularizada pelo órgão de gestão, subsistindo, contudo, alguns constrangimentos que impediram a remoção integral das reservas, designadamente:
 - i. A participação na VHL, que na sequência da tramitação do processo judicial, aguarda pronunciamento do IGAPE, sob proposta do Conselho de Administração;
 - ii. O investimento no polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo (PDDS), que apesar de não existirem questões sobre o valor investido, coloca-se a questão do método de avaliação adoptado e que seria considerado relevante para a recuperação do investimento;
 - iii. A manutenção das discrepâncias relevantes em relação a contas de terceiros, de entidades relacionadas, existindo diferentes interpretações das respetivas entidades sobre o valor em aberto;
 - iv. A contabilização dos ganhos e perdas cambiais e o correspondente impacto fiscal;
- e. O Activo reduziu cerca de 1,6% face a 2024, sobretudo devido à diminuição do Activo Corrente (-7,9%), em particular das rubricas



- (PGCA), aprovado pelo Decreto n.º 82/01, de 16 de Novembro e em obediência aos princípios contabilísticos geralmente aceites e normas estabelecidas para o sector e, descrevem sumariamente a actividade desenvolvida pela SODIAM, E.P., ajudando a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidenciam os factos mais relevantes e os factores que para eles contribuíram.
14. Não foi do conhecimento do Conselho Fiscal qualquer situação ou deliberação contrária às normas em vigor que possa pôr em causa a razoabilidade das Demonstrações Financeiras apresentadas.
 15. Face ao exposto, e tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração da SODIAM, E.P., relativamente ao ano de 2025, o CF é de parecer que devem ser aprovadas as Demonstrações Financeiras referentes ao referido exercício, com as devidas reservas, por se encontrarem, no essencial, em conformidade com as disposições legais, estatutárias e contabilísticas aplicáveis.

Por fim, exprimimos o nosso agradecimento aos Membros do CA, Responsáveis e Colaboradores da SODIAM, pela disponibilidade e colaboração.

CONSELHO FISCAL DA EMPRESA NACIONAL DE COMERCIALIZAÇÃO DE DIAMANTES DE ANGOLA, E.P., em Luanda, aos 29 de Abril de 2026.

Dra. Polonga Fernandes
(Presidente)

Dr. Nelson Gourgel
(Vogal)

Dr. Hermenegildo Kosi
(Vogal)

Rua Rainha Ginga n.º 7, 7.º andar
Edifício Endiama / De Beers CP: 1072

(+244) 924 156 986
222 370 211 / 222 370 217

geralesodiam.co.ao

Rua Rainha Ginga n.º 7, 7.º andar
Edifício Endiama / De Beers CP: 1072

(+244) 924 156 986
222 370 211 / 222 370 217

geralesodiam.co.ao



Existências e Disponibilidades. O aumento do Activo não Corrente, em 9,2% não foi suficiente para inverter a diminuição do Activo;

- f. O Capital Próprio diminuiu 7,3%, em resultado da redução dos Resultados Transitados e do menor Resultado Líquido do Exercício de 2025;
- g. O Passivo registou uma diminuição de cerca de 1,6%, motivada essencialmente pela redução da rubrica Outros Passivos Correntes;
- h. O Saldo Líquido de Caixa apresentou-se negativo em USD 18 997 470,00, face ao período homólogo de 2024.

IV. BASES PARA A EMISSÃO DO PARECER

A. Relatório do Auditor Externo

10. Foi remetido ao Conselho Fiscal (CF), para análise, o Relatório do Auditor Externo sobre as contas da SODIAM, E.P., a 31 de Dezembro de 2025;
11. O Conselho Fiscal analisou o relatório final do Auditor Externo, Ernst & Young Angola, Lda., referente ao exercício de 2025, considerando-o apropriado, validando e subscrevendo integralmente o conteúdo dos parágrafos 1, 2, 3 e 4 relativos às Bases para a Opinião com Reservas.
12. As Bases para Opinião com Reserva, 1, 3 e 4, do Relatório acima mencionado, do Auditor Externo, referem-se a situações recorrentes de exercícios anteriores a 2020.

B. Parecer do Conselho Fiscal

13. As Demonstrações Financeiras preparadas pelo Conselho de Administração (CA), em nosso entender, foram elaboradas de acordo com as políticas e os princípios contabilísticos previstos no Plano Geral de Contabilidade em vigor

Rua Rainha Ginga n.º 7, 7.º andar
Edifício Endiama / De Beers CP: 1072

(+244) 924 156 986
222 370 211 / 222 370 217

geralesodiam.co.ao